

ALMADINA

O MÊS DE RAMADHAAN CHEGOU AO FIM!

Por: Sheikh Aminuddin Mohamad

14.04.2025

O Ramadhaan se foi, bem como os seus dias abençoados, pelo que quem o adorava que saiba que ele já se foi, mas quem adora a Deus, então Ele continua vivo e nunca morrerá.

O Ramadhaan se foi, dando lugar ao verdadeiro teste da alma e do espírito. Começou o processo de prestação de contas da alma. As mesquitas começaram a testar os Homens, e o Swalaat (oração) do Fajr (aurora) começou a ser o principal campo de teste aos Homens, grandes e pequenos. É aí onde se descobrem os cavalos “pura raça” dos cavalos comuns. É onde a pessoa se apercebe da sua verdadeira relação com o seu Criador, pois durante o Ramadhaan muitas pessoas O adoraram, uns de pé, outros prostrados, outros curvados no ruku, e outros ainda na recitação do Qur’án.

Mas aqui o verdadeiro teste após o Ramadhaan, o verdadeiro critério da firmeza do crente, encontramos-lo findos os 29/30 dias que ele dura.

Consta no Qur’aa, Cap. 15, Vers. 99:

“Adora o teu Senhor até que te chegue a certeza (i.é, a morte).

A adoração a Deus não tem um tempo, nem dias específicos, pois o Deus do mês do Ramadhaan é o mesmo dos outros 11 meses do ano. Quem te observava no mês de Jejum é Quem continuará a observar-te nos outros meses, pois o Ramadhaan é uma escola para o reforço da firmeza fora dele.

E sobre isto Deus diz:

“Toda a acção do filho de Adão é para si mesmo, excepto o Jejum do Ramadhaan, que é para Deus, e Ele é Quem irá recompensar”.

Isto porque a verdadeira adoração na qual existe consciência permanente da presença de Deus, é o jejum.

Por exemplo, quando alguém observa o Swalaat (oração), as pessoas facilmente se apercebem pelos movimentos do acto. Quando observa o Hajj (Peregrinação) as pessoas igualmente se apercebem. Mas quando se trata do jejum, ninguém tem a certeza de que a pessoa em presença realmente está de jejum, excepto a pessoa e o seu Senhor.

Ainda que nos sentemos e perante as pessoas juremos um milhão de vezes acerca do nosso jejum, mesmo assim ninguém terá a certeza disso, excepto Deus.

Portanto, o jejum é um critério verdadeiro de “takwa” (piedade).

Aparentemente, exceptuando Deus, ninguém sabe se na verdade alguém está ou não de jejum, pelo que é essa consciência e critério que nos deve orientar depois do Ramadhaan.

Agora que o Ramadhaan chegou ao fim, onde é que estão aquelas fileiras de crentes que lotavam por completo as mesquitas na oração do Tarawih (oração da noite)? Onde é que estão aqueles crentes que concorriam entre si na ocupação da primeira fila no Swalaat-Ul-Fajr (oração da aurora) nas mesquitas?

De entre os anjos criados por Deus, alguns têm a missão de prostração debaixo do trono divino, isto desde que Ele criou o trono e os anjos, o que perdurará até ao Fim-do-Mundo. Estes anjos que se prostram permanentemente no trono do Misericordioso não têm nenhuma outra tarefa que não esta. Imagine-se quão grande é este acto de adoração! Há milhares de anos que estes anjos estão em prostração. Contudo, quando ocorrer o Dia da Ressurreição, eles levantar-se-ão e dirão: “Não existe ninguém merecedor de adoração excepto Tu! Glorificado sejas! Não conseguimos adorar-Te como mereces ser adorado”!

Que dizer então de nós, que permanentemente falhamos na adoração a Deus? O que diremos?

Apelo aos irmãos à firmeza constante depois do Ramadhaan. Quem já se emocionou deixando escorrer lágrimas ao rezar atrás do Imaam no “Tahadjud” (oração-prece noite adentro), ou no “Qiyamul-lail” (quando de pé no Tarawih), como poderá desleixar-se?

Portanto, não abandonemos nem o Swalaat, nem o Qur’án, nem o Tahadjud, pois num piscar-de-olhos, quem de entre nós continuar vivo, ouvirá dizer que está de chegada o próximo Ramadhaan.

É assim que os dias estão a passar, e é assim que a vida se vai distanciando de nós. O inteligente é aquele que aproveita os dias que lhe restam, preparando-se para a vida após a morte.

De facto, um crente não tem pausa ou descanso neste Mundo. Ele termina uma adoração e logo de seguida inicia outra.

Depois do Ramadhaan temos os 6 dias adicionais de jejum de Shawwal. E quem observar esse jejum terá a recompensa semelhante à da pessoa que tenha jejuado o ano inteiro.

Decorridos 30 dias após o fim do mês de Shawwal entra-se no mês de Dhul-Hijja, que marca a época da Peregrinação (Hajj).

O crente sai do Swalaatul-Dhuh’r e depois de algumas horas entra no Swalaatul-Ãsr. Com algum sacrifício vai para o Swalaatul-Fadjr quando muitos ainda estão a dormir. Tudo isso é um esforço sem descanso.

Portanto, a adoração a Deus (Ibadah) não tem pausa, pois o crente sai de um Ibadah e logo de seguida entra noutro, e ele só conhecerá o descanso quando der o primeiro passo no Paraíso, assim como diz o Imaam Ahmad Ibn Hambal. Aí todo o cansaço irá acabar, bem como o sacrifício e todas as preocupações da vida.

Quando formos entrar no Paraíso ir-nos-emos esquecer de todo este sacrifício a que nos submetemos neste Mundo. E isso ser-nos-á apresentado no Dia da Ressurreição como uma luz. Deus acumulará todas as nossas acções, e brindar-nos-á com elas neste grande dia.

Quando os familiares e outras pessoas te depositarem na campa e despedirem-se, deixando-te sozinho, aí Deus te chamará:

“Ó Meu servo! Todos eles já se foram e deixaram-te sozinho colocado na campa. Ainda que permanecessem contigo não poderiam ser-te úteis. E mais ninguém ficou contigo senão Eu. E Eu sou o vivo, pois não morro”.

Aí lembrar-te-ás que nenhum familiar, nenhuma riqueza, comércio, nem mulheres, nem filhos te valerão. Recordar-te-ás do Swalaat (oração), do Qiyám, das lágrimas na firmeza e na constância da oração de Al-Fadjr. Tudo isso ir-te-á valer no Dia da Ressurreição.

No Ramadhaan o chão das mesquitas estava habituado à presença de muitos crentes que as lotavam, pelo que não devemos abandoná-las quando o abençoado mês chega ao fim, nem devemos abandonar o hábito de recitação do Qur’án.

O Ramadhaan é uma escola que vem para nos ensinar a firmeza para o ano todo, aplicando no dia-a-dia as lições que nele aprendemos, não devendo reduzir a sua dimensão a apenas alguns dias em que nos abstivemos da comida e da bebida.

O próximo Ramadhaan só será presenciado pelos que de entre nós ainda estiverem vivos, pois muitos dos que connosco estavam no ano passado, e até mesmo neste último mês, já não estão mais. Todos nós tivemos mais uma oportunidade de presenciar o Ramadhaan, mas não sabemos se presenciaremos o próximo, ou vamos deixar a vida deste Mundo.

Portanto, o inteligente é aquele que percebe a sua realidade e prepara-se para a vida após a morte.

Todos nós vamos morrer, o que é mais do que certo. Cada um já viveu o tempo que viveu, mas será que o que resta de tempo de vida é igual ao tempo que cada um já viveu? Como é que cada um passou o tempo que já viveu? O tempo passou num ápice, e de seguida a pessoa será confrontado com as suas acções durante o tempo que viveu.

Consta no Qur’án, Cap. 15, Vers. 92 – 93:

“Por teu Senhor, realmente interrogá-los-emos a todos, acerca de tudo o que praticavam”.

Devemo-nos habituar a encarar a realidade da vida. Mantenhamos no nosso dia-a-dia os valores acumulados no mês de Ramadhaan.